

COLABORADORES DO IBRI



24º Encontro de Relações com Investidores e Mercado de Capitais acontece em 26 e 27 de junho de 2023

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) promovem o 24º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, em 26 e 27 de junho de 2023, no Teatro B32, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732, no Itaim Bibi, em São Paulo (SP).

João Pedro Nascimento, Presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), fará palestra de abertura do evento, no dia 26 de junho de 2023, às 14 horas.

A abertura do Encontro contará, também, com a participação de Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, e Luis Henrique Guimarães, Presidente do Conselho Diretor da ABRASCA.

O evento tratará de temas como: ações da CVM para 2023 e 2024; a gestão da Comunicação em empresas com múltiplas áreas de RI; o que o investidor espera do RI; a Comunicação em situações de crise; ESG – Evolução e Regulamentação; tendências globais para um RI Digital; além da divulgação da Pesquisa IBRI Deloitte sobre “Evolução da agenda ESG: o valor das ações de responsabilidade no mercado de capitais”.

O 24º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais é patrocinado pelas empresas: B3; Banco do Brasil; blendON; BNY Mellon; Bradesco; BTG Pactual; Cescon Barriau Advogados; DATEV; Deloitte; Gorila; Greenberg Traurig; Itaú Unibanco; Luz Capital Markets – Printer; NOVA IMS; MZ Group; Petrobras; S&P Global Market Intelligence; Stocche Forbes; TheMediaGroup e Valor Econômico.

O evento tem como parceiros de mídia: Portal Acionista e Revista RI.

Além disso, o evento conta com o apoio institucional das seguintes entidades: ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar); ABVCAP (Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital); AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais); ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); ANCORD (Associação Nacional das Corretoras de Valores); APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais); FACPCS (Fundação de Apoio aos Comitês de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade); IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo); e IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

Primeiro painel - O primeiro painel do 24º Encontro Internacional de RI e Mercado de Capitais vai debater as ações da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para 2023 e 2024, no dia 26 de junho de 2023, das 14:30 às 16:00.

Jean Leroy, Presidente Executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), será o moderador do painel, que terá como debatedores: João Pedro Nascimento, Presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); e Antonio Carlos Berwanger, Superintendente de Desenvolvimento de Mercado da CVM.

Segundo painel - O segundo painel do 24º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais ocorrerá em 26 de junho de 2023, das 16:30 às 18:00, e terá como tema “A Gestão da comunicação em empresas com múltiplas áreas de RI”. O painel será moderado por Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, e terá como debatedores: Alfredo Setubal, Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa, e Paulo Rogério Caffarelli, CEO da Holding / financeira do Grupo Simpar.

Terceiro painel - A 24ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais vai abordar no painel 3 do evento “O que o Investidor espera do RI”, no dia 27 de junho de 2023, das 09:00 às 10:30.

Renata Oliva Battiferro, Vice-Presidente do Conselho de Administração do IBRI e Investor Relations General Manager da Gerdau, será a moderadora do painel, que terá como debatedores: Robert Van Dijk, CEO da empresa de gestão de investimentos Principal Financial Group do Brasil; Thiago Duarte, Head de Research do Banco BTG Pactual; e Felipe Paiva, Diretor de Relacionamento com Clientes da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

Quarto painel – O 24º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais realizará debate no painel 4 com o tema “A Comunicação em situações de crise”, no dia 27 de junho de 2023, das 11:00 às 12:30.

Marco Geovanne Tobias da Silva, Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores do Banco do Brasil, será o moderador do painel, que terá como debatedores: Salvador Dahan, Diretor Executivo de Governança e Conformidade da Petrobras, e Tereza Kaneta, Sócia do Grupo Brunswick.

Pesquisa Deloitte IBRI – Os resultados da pesquisa Deloitte IBRI de 2023 serão divulgados em painel especial da 24ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais no dia 27 de junho de 2023, das 13:30 às 14:30. A pesquisa Deloitte IBRI é intitulada "Evolução da agenda ESG: o valor das ações de responsabilidade no mercado de capitais".

Rodrigo Lopes da Luz, Conselheiro de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), será o moderador do painel, que contará com a apresentação da pesquisa por Reinaldo Oliari, Sócio de Audit & Assurance da Deloitte.

Quinto painel – O quinto painel do 24º Encontro Internacional de RI e Mercado de Capitais vai debater “ESG – Evolução e Regulamentação”, no dia 27 de junho de 2023, das 14:30 às 16:00.

Henrique Filizzola, Sócio do escritório Stocche Forbes Advogados, será o moderador do painel, que terá como debatedores: Ross Kaufman, Sócio do escritório Greenberg Traurig, e Arturo Rodríguez, Senior Market Leader for Ibero-America da IFRS Foundation.

Sexto painel - O painel 6 da 24ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais realizará debate sobre “Tendências globais para um RI Digital” no dia 27 de junho de 2022, das 16:30 às 18:00.

Rodrigo Maia, Coordenador da Comissão de Desenvolvimento Internacional do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), será o moderador do painel, que terá como debatedores:

David Duarte, Professor do curso de Ciência de Dados da NOVA IMS Information Management School; Isabel Ucha, Presidente do Conselho de Administração da Euronext Lisbon; e Jorge Miguel Bravo, Professor e Diretor do curso de Ciência de Dados da NOVA IMS Information Management School.

Mais informações e inscrições: <https://www.encontroderi.com.br/>

Comissão Técnica do IBRI promove reunião on-line em 20 de junho de 2023

A Comissão Técnica do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) realiza no dia 20 de junho de 2023, às 15 horas, reunião on-line sobre o Projeto de Lei nº 2.925/2023 que propõe alterações na Lei do Mercado de Capitais e na Lei das S.A. O evento terá apresentação de Emerson Drigo, Diretor Jurídico do IBRI, e será moderado por Gustavo Carrijo, Coordenador da Comissão Técnica do Instituto.

Para participar, basta acessar o link:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_OGI1YmE0NWItYjhkOC00ZjRiLWI5MTAtOWQwNWl0ZmI0MGU2%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22d04dcec2-df1a-42e9-849f-2f4baeea5fae%22%2c%22Oid%22%3a%22c4302e0e-f450-4e61-b24c-1d601b19b956%22%7d

André Vasconcellos participa de Seminário Esfera Brasil

André Vasconcellos, Diretor-Adjunto do IBRI RJ, participou do evento Esfera Brasil sobre desenvolvimento e oportunidades de negócio e investimento no Estado do Rio de Janeiro.

O Seminário Esfera RJ contou com dois momentos: no dia 15 de junho de 2023, no Palácio das Laranjeiras, houve um jantar com o governador Cláudio Castro e Jorge Viana, presidente da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), para tratar do protagonismo que o Rio de Janeiro tem na questão das exportações.

Já no dia 16 de junho de 2023, houve quatro painéis no Copacabana Palace. Entre os assuntos em discussão estiveram as oportunidades de investimentos no Rio, com a desburocratização para abertura de novas empresas e o pacote de incentivos fiscais, o setor energético e a exploração de petróleo e gás natural do pré-sal, infraestrutura e habitação, também a relação entre os três poderes e a importância da harmonia para o desenvolvimento nacional.

Mais informações: <https://exame.com/esferabrasil/esfera-brasil-promove-debate-sobre-energia-e-oportunidades-de-investimento-no-rio/>

Jean Leroy participa da Conferência Anual do NIRI

Jean Leroy, Presidente Executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), participou da Conferência Anual do NIRI (do inglês National Investor Relations Institute), no Sheraton Grand Chicago Riverwalk Hotel, em Chicago (Estados Unidos), entre os dias 06 e 08 de junho de 2023. O evento contou com a presença de aproximadamente 800 profissionais de RI dos Estados Unidos e do mundo que debateram as tendências e perspectivas para a área de Relações com Investidores.

Leroy relata suas impressões sobre os principais temas debatidos durante o evento. Ele destaca que “o tema da vez foi Guidance (conjunto de informações sobre as projeções e perspectivas) e sua importância”. De acordo com ele, 91% das empresas norte-americanas fornecem Guidance e apenas 9% das empresas não o fazem. Dentre os setores das empresas que mais fornecem Guidance estão: *utilities* (serviços de utilidade pública) e de saúde, já o setor que menos oferece Guidance é o de bancos.

A Conferência do NIRI destacou a temática ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança) e sua importância. “Não tem como fugir, ESG veio para ficar. Nesse sentido, os profissionais de Relações com Investidores têm que se preparar, uma vez que cada vez mais tanto as empresas como os investidores vão indagar o que cada companhia está fazendo nessa direção. O RI é, na essência, um comunicador, passando informações e dialogando com os investidores. Assim, precisa se preparar com mais treinamento sobre o tema”, declarou.

Jean Leroy concedeu entrevista para a IR Magazine sobre as principais conclusões a respeito do evento, mostrando a busca, também, no Brasil de mais foco empresarial no tema ESG, além de conscientização sobre as tecnologias emergentes como a IA (Inteligência Artificial). “Incorporar as métricas ESG nas decisões dos investidores é tão importante que talvez um dia a sigla ESG desapareça e seja integrada nas decisões de investimento de empresas e fundos”, concluiu.

Durante a estada nos Estados Unidos, Jean Leroy visitou, no dia 05 de junho de 2023, a NYSE (New York Stock Exchange), onde foi recebido por Paula Senna Ganem, Regional Head of Canada and Latin America Markets da NYSE.

Para acompanhar a entrevista de Jean Leroy, Presidente Executivo do IBRI, para a IR Magazine na íntegra, basta acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=UjEDxtSPqhg&feature=youtu.be>

IBRI promove webinar “STF e a coisa julgada: impactos e desdobramentos”

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) realizou webinar com o tema “STF e a coisa julgada: impactos e desdobramentos”, no dia 25 de maio de 2023. O evento ocorreu em parceria com a AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais) e com o escritório VDV Advogados.

Gustavo Carrijo, Coordenador da Comissão Técnica do IBRI, abriu o evento e realizou a mediação dos debates. “Vamos entender os impactos e desdobramentos de decisões recentes do STF (Superior Tribunal Federal) no qual caso verifiquem uma mudança no entendimento do Tribunal sobre um assunto que já tenha transitado o julgamento, o que seria definido como uma decisão definitiva, mesmo assim o assunto poderá ser submetido a uma nova discussão”, explicou Carrijo.

O evento contou com apresentações de Marina Miranda, Diretora Regional do IBRI Minas Gerais e Head of Investment, Investor Relations and M&A do Grupo PH; Pedro Rudge, Presidente do Conselho Deliberativo da AMEC e Sócio-Fundador da Leblon Equities; e Eduardo de Paiva Gomes, Sócio do escritório Vieira, Drigo, Vasconcellos e Paiva Gomes Advogados.

Ao longo do webinar, os palestrantes abordaram as seguintes questões: “A controvérsia analisada pelo STF (Supremo Tribunal Federal): o caso da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)”; “A tese fixada pelo STF: a produção de efeitos ‘para frente’ / futuros da coisa julgada (no caso, em matéria tributária)”; “A problemática da (não) modulação de efeitos pelo STF e seu impacto sobre as divulgações de informações financeiras das Companhias”; e “Impactos e desdobramentos: o que esperar para o futuro?”.

“Na minha visão de RI, o que eu vejo sobre este assunto é que a visão estratégica da companhia não muda, assim como a visão de negócio. Nosso papel de Relações com Investidores é o de transmitir com bastante tranquilidade as perspectivas da companhia. Então, nesse sentido acredito que adicionamos uma pitada de incerteza relevante e isso desgasta a rotina do RI já que ela é tão embasada e focada no trabalho de longo prazo”, afirmou Marina Miranda.

Ao falar sobre a visão do investidor, Pedro Rudge disse que o risco é inerente a qualquer tese de investimento, quando o investidor avalia diversas alternativas de alocação de capital. “O que prejudica muito é uma incerteza ligada a fatos que teoricamente já eram definitivos. Aí se gera uma incerteza e dificuldade de determinar o grau de risco que faz com que na conta do investidor se coloque um desconto ainda maior pelos ativos”, disse.

Em termos do escopo legal, Eduardo de Paiva Gomes apontou o caso da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) em que o STF decidiu ser possível rever decisões judiciais sobre tributos recorrentes mesmo que o contribuinte tenha sido isento de pagar tal tributo em sentença anterior.

Hoje em dia, mesmo estando previsto na Lei o pagamento da CSLL, muitas empresas não pagam por conta de um recurso no STF em 2007. No entanto, com a nova decisão do STF as empresas poderão ser obrigadas a pagar retroativamente com os valores sendo calculados anteriores ao recurso de 2007.

Sobre o resultado do STF, Gomes disse: “Parece-me que temos uma tese fixada de maneira genérica. Ela ser genérica está ok só que quando se pega a tese e aplica para o caso concreto, gera um descompasso”.

Para acompanhar o debate na íntegra, basta acessar o canal do IBRI no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=aKdQMKfdOF4>

Vencedor do Prêmio APIMEC IBRI, Banco do Brasil foca em comunicação fluida, correta, tempestiva e inovadora

“Buscamos sempre superar as expectativas do mercado com uma comunicação fluida, correta, tempestiva e inovadora”, afirma Janaína Storti Prandina, Gerente-Geral de Relações com Investidores do Banco do Brasil. Em 2022, o Banco do Brasil foi o vencedor do Prêmio APIMEC IBRI na categoria melhor prática e iniciativa de RI – Large Cap e, segundo a executiva, reflete o compromisso do banco com transparência, a equidade e o diálogo aberto e construtivo com seus acionistas e também com os analistas de mercado.

O Prêmio APIMEC IBRI foi idealizado há três anos pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) com o objetivo de agradecer as melhores práticas do mercado bem como os melhores profissionais de Relações com Investidores e analistas.

A seguir acompanhe a entrevista com Janaína Storti para a Revista RI sobre práticas de RI, comunicação com o investidor, interação com *stakeholders*, agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), dentre outros temas relacionados ao dia a dia do profissional de Relações com Investidores.

Revista RI: Como vocês receberam o prêmio melhor prática e iniciativa de RI Large Cap pelo Prêmio Apimec IBRI?

Janaína Storti: Ter a prática de Relações com Investidores do Banco do Brasil reconhecida por entidades de mercado tão relevantes quanto a APIMEC e o IBRI é motivo de muito orgulho. Essa premiação reflete o compromisso do BB com a transparência, a equidade e o diálogo aberto e construtivo com os seus quase 1 milhão de acionistas e com os analistas de mercado.

Revista RI: Na sua opinião, qual é o diferencial da empresa para ter sido reconhecida pelo mercado e ganhado o Prêmio APIMEC IBRI?

Janaína Storti: Buscamos sempre superar as expectativas do mercado com uma comunicação fluida, correta, tempestiva e inovadora. E nesse sentido, apresentamos uma sequência de aprimoramentos que têm sido avaliados positivamente pelos diversos *stakeholders*. Essas melhorias vão desde a reformulação do site de RI e do relatório de análise do desempenho até a criação de novos materiais e adequação das mídias de interação com o mercado.

Entre os exemplos estão a realização de lives trimestrais de resultados, com tradução simultânea e intérprete de Libras, além de material de resultado com abordagens especiais para os investidores pessoa física, em linguagem mais dinâmica e acessível, a exemplo dos *pocket* vídeos dos administradores sobre os números do BB, que são publicados em nas redes sociais do BB ou o boletim InformAções BB.

Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, nossa base de acionistas pessoa física mais do que dobrou e a comunicação com esse público tem sido aprofundada. Além disso, no ano passado realizamos o BB Day com o apoio da APIMEC em um formato híbrido. Esse foi o primeiro evento de Relações com Investidores do Brasil realizado com experiência no Metaverso, quando os participantes puderam conhecer mais sobre a atuação do Banco no segmento agro, nossa premiada Universidade Corporativa, o atendimento especializado a nossos clientes e as iniciativas ambientais e sociais, dentre outras.

Revista RI: O que não pode faltar na comunicação com o investidor?

Janaína Storti: Os principais ativos da comunicação com o investidor são a disponibilidade e o interesse em ajudá-los a entender melhor o resultado e a abrangência dos negócios do BB.

Entendemos a importância de estar próximo do mercado trazendo esclarecimentos sobre os potenciais impactos nos nossos resultados e atualizações sobre as ações tomadas para a gestão do negócio. Para isso, um aspecto essencial é a transparência, com o acesso aos acionistas a toda informação relevante sobre a situação financeira, os projetos, os riscos e as oportunidades da empresa.

Outro aspecto é que essa comunicação deve ser padronizada, com os acionistas recebendo as informações de forma clara, objetiva, comparável e consistente, seguindo um fluxo definido e ferramenta adequada.

Revista RI: Como a empresa gerencia a interação com seus *stakeholders*? No dia a dia, como é feito esse contato?

Janaína Storti: Temos uma equipe voltada ao atendimento que presta auxílio direto pelos diversos canais (telefone, e-mail, Fale com RI, no nosso portal na internet, reuniões virtuais e presenciais, além do atendimento a conferências e *non-deal roadshows* no Brasil e no exterior). Além do time de RI, o Banco do Brasil faz questão de ter seus administradores presentes nas agendas com o mercado.

Revista RI: Qual é a principal preocupação da empresa com a questão ambiental, social e de governança? Desses três, qual é o mais crítico?

Janaína Storti: A agenda ASG (Ambiental, Social e Governança) está em constante evolução e tem cada vez mais ganhado relevância no mercado investidor em diversas frentes.

No Banco do Brasil, a sustentabilidade empresarial, mais do que uma prática, é um aspecto transversal na estratégia, na gestão dos negócios e dos processos, sempre pautada na premissa de integrar a geração de valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

Entendemos que exercemos papel transformador na sociedade na oferta de produtos e serviços, na promoção da transição para uma economia mais inclusiva e de baixo carbono e na ampliação da atuação com criação de valor, sem descuidar dos riscos e oportunidades presentes no atual cenário global, dentro da lógica ASG.

O BB reconhece os desafios para o futuro e assumiu 10 compromissos para um mundo mais sustentável. Alguns deles são: a redução das emissões de gases de efeito estufa, incentivo à agricultura sustentável, promover a diversidade e a inclusão, apoiar o desenvolvimento local e regional, entre outros.

Revista RI: Como ocorre o gerenciamento dos riscos da empresa em termos de sustentabilidade?

Janaína Storti: O Banco do Brasil tem a transparência, a ética, a responsabilidade socioambiental e o compromisso com o desenvolvimento sustentável como orientadores das práticas administrativas e negociais e dos relacionamentos com os públicos de interesse. O Banco do Brasil revisou recentemente sua Política Específica de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) que orienta o comportamento do BB em relação à responsabilidade socioambiental.

O gerenciamento dos riscos socioambientais está inserido na gestão integrada dos riscos corporativos do BB por uma área segregada e especializada no tema. Temos ainda diretrizes específicas para os financiamentos e investimentos considerando os aspectos socioambientais.

Revista RI: Quais são os diferenciais da área de RI?

Janaína Storti: A Unidade Relações com Investidores é a área estratégica responsável não apenas por reunir e divulgar as informações do conglomerado e atender às demandas do mercado, mas também por promover a constante troca de experiências entre a instituição e analistas, investidores e demais *stakeholders*.

Essa troca envolve interagir e se engajar com vários agentes do mercado financeiro, trazendo informações variadas e valiosas sobre as tendências e novidades do setor. Também envolve administrar as expectativas dos investidores e analistas, oferecendo um desempenho previsível e transparente. E disponibilizando informações estratégicas que projetam o futuro e o valor da empresa.

Revista RI: Se pudesse dar um conselho para as empresas que estão pensando em abrir capital, qual seria?

Janaína Storti: É um passo extremamente importante na vida de qualquer companhia. Com a abertura de capital, abre-se também um novo capítulo que exige transformação cultural. Para isso, as empresas precisam se preparar para a transparência e comunicação com o mercado. Abrir o capital implica maior exposição da empresa ao mercado e aos órgãos reguladores. Isso significa que a empresa terá que divulgar informações periódicas e precisas sobre seus resultados, suas operações, seus projetos e seus planos futuros. Em conjunto, a empresa terá que seguir normas rigorosas de governança corporativa, ética e *compliance* que garantam a confiança dos investidores.

Além disso, abrir capital exige boa comunicação com o mercado e com os potenciais investidores. É preciso divulgar os diferenciais da empresa, as perspectivas de rentabilidade e crescimento e os riscos associados ao negócio. Entendemos que isso é um processo constante e que deve passar por constantes aperfeiçoamentos, a fim de manter um bom relacionamento com os acionistas já existentes e com os novos acionistas conquistados pela empresa.

Sobre o Prêmio APIMEC IBRI

Os vencedores da 3ª edição do Prêmio APIMEC IBRI nas sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários – Leonardo Andrade Correa; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap – Adalberto Pereira dos Santos; (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap – Alfredo Egydio Setubal; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – 3R Petroleum; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap - Banco do Brasil.

A premiação contou com o patrocínio das empresas: B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); BNY Mellon; Innova - All Around The Brand; Madrona Advogados; MZ Group; e Luz Capital Markets - Printer.

Para acompanhar a premiação na íntegra, acesse: https://www.youtube.com/watch?v=z_EAQMxP-fE

IBRI: Comitê de Educação da CVM divulga vencedores do 16º Prêmio Imprensa

O Comitê Consultivo de Educação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) anunciou, no dia 30 de maio de 2023, os ganhadores do 16º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor. Os jornalistas receberão certificado, placa alusiva e prêmio no valor de R\$ 3.500,00.

Conheça os vencedores em cada categoria:

Jornal (Cobertura Nacional): Juliana Schincariol Furiati

Matéria: “Atuação de influenciador põe à prova regulação de investimentos”, publicada no Valor Econômico.

Jornal (Cobertura Local/Regional): Gabriel Ronan da Costa Corrêa

Matéria: “Mercado de apostas esportivas já ganha o gosto do brasileiro”, publicada no Jornal O Tempo.

Mídia Digital: Nathália Medeiros Fraga Larghi (autora) e Marcelo de Libero D'Agosto (coautor)

Matéria: “Tesouro ‘Indireto’: vale a pena comprar títulos públicos no mercado secundário por meio de corretoras?”, publicada no Valor Investe.

Sobre o Prêmio Imprensa

A premiação busca reconhecer publicamente as reportagens que desempenham a função de orientar os investidores pessoa física, de forma educativa, apresentando conceitos básicos de finanças pessoais, planejamento financeiro e investimentos, ou de orientar os investidores, esclarecendo as características, oportunidades e riscos inerentes ao mercado de capitais.

Membros do Comitê de Educação da CVM

Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA); Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP); Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD); Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC Brasil); B3 – Brasil, Bolsa, Balcão; Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC); Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI); e PLANEJAR – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros.

Leia a íntegra das matérias no Portal do Investidor no link abaixo:

<https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/comite-consultivo-de-educacao-da-cvm/iniciativas/16o-premio-imprensa-de-educacao-ao-investidor-vencedores>

Para mais informações, basta acessar:

<https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/comite-de-educacao-da-cvm-divulga-vencedores-do-16o-premio-imprensa>

IBRI apoia quarto episódio do IR Talks MZ

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia o quarto episódio do IR Talks, primeiro *talk show* do mercado de capitais. O quarto episódio conta com a participação de Victor Chunques, Coordenador de RI da Mobly, empresa referência em varejo do setor de móveis e decoração. Ao lado de Cássio Rufino, CFO & COO da MZ, ele compartilhou *insights* sobre sua carreira, experiências e os desafios enfrentados durante o recente processo de IPO da Mobly, bem como os resultados alcançados pela empresa até o momento.

O *talk show* apresenta as principais tendências e aborda a trajetória de líderes do mercado de capitais para demonstrar que o papel da área de Relações com Investidores vai além do que costuma aparecer em descrições funcionais e definições estritamente regulatórias.

Mais informações, basta acessar o link: <https://portal.mzgroup.com/noticias/ir-talks-s02e04-victor-chunques-mobly/>

IBRI apoia Caderno sobre Comunicação ESG & Investidores do CEBDS

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia o Caderno sobre Comunicação ESG & Investidores do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável). O material será publicado no segundo semestre de 2023 e é um adendo ao Guia de Comunicação e Sustentabilidade, que foi lançado em junho de 2020 com o objetivo de ajudar as empresas brasileiras a engajarem stakeholders à agenda ESG.

O caderno está sob responsabilidade da Makemake, consultoria em Reputação Corporativa, que editou a versão 2020 do Guia de Comunicação e Sustentabilidade, e conta com o apoio institucional da ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) e do IBRI.

O projeto envolve a realização de pesquisa em busca dos desafios e das oportunidades relacionadas à Comunicação da Agenda ESG e melhores práticas sobre Comunicação com Investidores.

A partir do segundo semestre de 2023, o CEBDS também promoverá cursos de capacitação sobre a Comunicação da Agenda ESG para seus associados com base no conteúdo do Guia CEBDS de Comunicação e Sustentabilidade e do Caderno de Comunicação ESG & Investidores.

O Guia CEBDS de Comunicação e Sustentabilidade 2020 está disponível para download gratuito em: <https://cebds.org/publicacoes/guia-de-comunicacao-e-sustentabilidade-2020/#.Y9kbP3bMK3A>

IBRI apoia evento do mercado

ANBIMA SUMMIT 2023

Data: 16 e 17 de agosto de 2023

A edição acontecerá em formato híbrido, com programação presencial na Oca do Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP)

Inscrições e mais informações: <https://anbimasummit.com.br/#>

Os associados do IBRI têm 10% de desconto nas inscrições até 05 de agosto de 2023.